



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU considera que a falta de professores qualificados no início do ano letivo significa um grave problema no futuro próximo

Os dados a que o SPLIU teve recentemente acesso, revelam um problema muito significativo em relação aos docentes necessários ao sistema educativo, para o qual importa encontrar rapidamente soluções.

Neste início do presente ano letivo constata-se, desde já, a carência de professores qualificados em várias disciplinas, com especial enfoque no português, Geografia, História, Biologia, Informática, entre outras, com especial incidência em algumas zonas do País, designadamente, na área metropolitana de Lisboa, Península de Setúbal e Algarve.

Nos próximos 4 anos, cerca de 20% dos docentes ir-se-ão aposentar, e, no prazo de 10 anos, estima-se que serão quase 60% dos professores que exerciam funções no ano de 2019 que irão passar à situação de reforma.

O SPLIU tem vindo a alertar sistematicamente, nos últimos anos, para a inação do ministério da Educação no planeamento dos recursos docentes necessários ao sistema educativo, a médio e a longo prazo.

E, o problema, que assume já uma dimensão significativa, passa essencialmente pela precariedade, pela ausência de estabilidade, pela insegurança, e pela não valorização da carreira docente, o que a torna desinteressante, para que a mesma constitua uma opção motivadora para os jovens que ingressam no ensino superior.

O SPLIU defende também que a própria formação inicial de docentes deverá ser repensada e reformulada de forma a que a mesma constitua um incentivo ao ingresso dos jovens nos cursos via ensino.

Lisboa, 27 de setembro de 2021

A Direção Nacional